

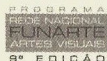
LASTRO NE

Encontros de Arte e Crítica no Nordeste

PRODUÇÃO



REALIZAÇÃO



FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte

Ministério da
Cultura

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

BEATRIZ LEMOS

Lastro - Intercâmbios Livres em Arte é rede, pesquisa, viagem e proposta curatorial. É também lugar de comunicação, encontros e trocas. Seu objetivo é intensificar redes de trabalho ao redor do mundo por meio de trânsitos de pesquisa e uma série de desdobramentos curatoriais que envolvam agentes atuantes na cena contemporânea, espaços e projetos de arte.

A partir do desejo de maior circulação da pesquisa pelo Brasil e com atenção à segregação geográfica do patrimônio cultural ativo no país fora do eixo das capitais econômicas, foi proposto como enlace da rede Lastro um programa de ciclos de cursos e palestras em cidades do Nordeste brasileiro. A intenção de estimular o pensar coletivo para o desenho de novos parâmetros do ensino livre em arte, política e cidadania vem se fortalecendo como um dos núcleos de interesses do Lastro. Assim, Lastro NE - Encontros de Arte e Crítica se lançou na reflexão sobre os territórios instáveis, as fricções do espaço urbano e as práticas próprias de contextos artísticos singulares de seis cidades.

Os artistas Renata Lucas, Marcos Chaves, Laura Lima, Yuri Firmeza e os críticos de arte, Marisa Flórido e Paulo Miyada foram convidados para a experiência de ministrar um “curso” como uma obra, ou como pesquisa para o desdobramento em trabalho de arte/crítica respectivamente nas cidades de Salvador, Recife, Aracaju, São Luís, Natal e João Pessoa. Para a elaboração dessas propostas partiram - como premissa de pensamento - da ativação de deslocamentos, ressignificações e diálogos sobre a atuação crítica e artística no Brasil, sobre processos criativos e formatos de trabalhos artísticos, além de notas para o mapeamento e formação de arquivos como processos curatoriais, fomentando a difusão de redes de trocas através da plataforma virtual do Lastro. O projeto teve como base o questionamento de práticas contemporâneas, visando ao diálogo e a estratégias de ação local, atuando em zonas de instabilidades de territórios com o intuito de potencializar a criação e gestão de outras possibilidades de compreensão e articulação desses

territórios. Os cursos foram acompanhados de palestras sobre a rede Lastro, além de pesquisa que incluiu entrevistas e visitas a artistas e espaços de arte.

Lastro NE - Encontros de Arte e Crítica foi estruturado em seis viagens, em que a problemática em torno da mobilidade contemporânea se entremeava a trabalhos de artistas e curadores e à pesquisa realizada em campo. Porém, para além desta etapa inicial de ação, visualizou-se o trabalho em grupo para outros dois desdobramentos: uma publicação editada coletivamente, com intervenções pensadas para este formato, e posteriormente uma exposição em que viagens e cursos pudessem figurar como processos artísticos. Deste modo, o projeto apontava para diferentes direções de redesenho de práticas e dinâmicas do circuito.

Como argumento a costurar a publicação, três questões similares foram sugeridas aos artistas e críticos convidados, como disparadoras da ideia de um trabalho desenvolvido em coletivo. São perguntas sobre o deslocamento na arte e como isso reverbera no trabalho e no indivíduo, a prática de oficinas e um pensamento mais geral sobre processos de educação/formação em módulos, e, por fim, o pedido de um relato mais subjetivo da relação que tiveram com a cena artística na cidade que visitaram. As falas/respostas contextualizam o campo de reflexão a que o Lastro, em sua abrangência de pesquisa, faz referência e foram apresentadas como roteiros complementares ao conteúdo (registros em fotos, frames, desenhos ou relatos) selecionado pelos convidados.

BEATRIZ LEMOS

Lastro - Intercambios Libres en Arte es red, investigación, viaje y propuesta curatorial. Es también un lugar de comunicación, encuentros e intercambios. Su objetivo es intensificar redes de trabajo alrededor del mundo por medio de tránsitos de investigación y de una serie de desdoblamientos curatoriales que integren a agentes activos en el escenario contemporáneo, espacios y proyectos artísticos.

Partiendo del deseo de una mayor circulación de la investigación cultural por Brasil y considerando la segregación geográfica del patrimonio cultural activo en el país, fuera del eje de las capitales económicas, se ha propuesto como enlace de la red Lastro una programación de ciclos de cursos y conferencias en ciudades del nordeste brasileño. La pretensión de estimular el pensamiento colectivo para delinear nuevos parámetros de la enseñanza libre en arte, política y ciudadanía. viene fortaleciéndose como uno de los núcleos de interés de Lastro. Por ello, Lastro NE - Encuentros de Arte y Crítica se lanzó a la reflexión sobre los territorios inestables, las fricciones entre el espacio urbano y las prácticas propias de contextos artísticos singulares de seis ciudades.

Los artistas Renata Lucas, Marcos Chaves, Laura Lima, Yuri Firmeza y los críticos de arte, Marisa Flórido y Paulo Miyada fueron invitados al experimento de impartir un "curso" como obra, o como investigación para la geminación en trabajo de arte/crítica en las siguientes ciudades: Salvador, Recife, Aracaju, São Luís, Natal y João Pessoa. Para la elaboración de estas propuestas partieron - como premisa conceptual - de la activación de desplazamientos, resignificaciones y diálogos sobre la actividad crítica y artística en Brasil, sobre procesos creativos y formatos de trabajos artísticos, además de apuntes para el mapeamiento y formación de archivos como procesos curatoriales, fomentando así la difusión de redes de intercambio mediante la plataforma virtual de Lastro. El proyecto tuvo como base el cuestionamiento de prácticas contemporáneas, teniendo como objetivo el diálogo y la estrategia de

LEGENDAS

- pag 8,10: Marcos Chaves
pag 11: Intervenção de Thelmo Cristovam
pag 12,13: Bernardo Teshima
pag 14,15 Performance de Wolder Wallace
pag 40-43: Juliana Borzino
pag 52,53: Frames do video "Powers of Ten", de Charles e Ray Eames
pag 59, 62-65: Janaina Chavier
pag 67: Performance de Brian Schultz fotos Ísis de Carvalho
pag 75: Performance de Rosa Bunchaft foto Maíra Lins
pag 92: Coletivo Solares
pag 93: Renata Poletto, Claudia Moreira

CRÉDITOS

Realização: Ministerio da Cultura, Funarte e Lastro - Intercâmbios Livres em Artes

Coordenação geral e curadoria
Beatriz Lemos

Projeto gráfico
Juliana Frontin

Produção Executiva
Roberta Martinho - Oiya Projetos Culturais

Assistência de produção
Beatriz Alcantâra

Pesquisa
Juliana Borzino

Artistas e críticos convidados
Laura Lima, Marcos Chaves, Marisa Flórido, Paulo Myada, Renata Lucas e Yuri Firmeza

Espaços parceiros
Galeria Cañizares (Salvador), Núcleo de Arte e Cultura da UFRN (Natal), Espaço Fonte (Recife), Núcleo de Arte e Cultura (João Pessoa), Galeria de Arte do Sesc (Aracaju), Auditório Sesc Deodoro (Maranhão).

Revisão ortográfica
Itamar Rigueira Jr. e Marcos Mauro Rodrigues

Versão para o espanhol
Laly Martín Sanchez

Agradecimentos gerais
Chang Chi Chai, Cristiana Tejo, Cristiano Piton, José Sampaio, Maíra Dias, Paula Barros, Pietra Martinho, Sanzia Pinheiro, Tatiana

